KIMBANDA

Origem e Fundamento



Bruxo Fernando

KIMBANDA
ORIGEM E FUNDAMENTO

Bruxa Fernanda
Porto Alegre, Rio Grande do Sul – Brasil

Distribuição: Brasil – Portugal

1ª Edição
Tiragem 2000 cópias
Editora Mor

Templo de Exu Mór
www.temploExumor.xpg.com.br
(51) 2103.9667 / 8474.1864 / 9598.2966/ 9388.8950

DEDICATÓRIA

Dedico esta obra a minha família espiritual do Templo de Exu Mor e a meus filhos consangüíneos: Wínicius, Thayná, Manoela, Mariana e Melissa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu esposo Babalorixá Lucas de Oxalá que editou esta obra e meu filho de santo Milton de Ogum Megê pela diagramação.

HOMENAGENS

Gostaria de homenagear algumas pessoas que somaram de alguma forma e contribuíram na minha trajetória religiosa: ao meu Babalorixá Lindomar Alves de Iemanjá, Lucas de Oxalá, Winicius de Exu Rei, Jorge de Aganjú, Manoela de Iemanjá Bocí, Carlos Rodrigues de Ogum, Juarez de Bará, Pedro de Oxalá, Jean de Iemanjá, Valério de Oxalá e Air de Oxalá

ÍNDICE

OBJETIVO DESTA OBRA

O objetivo desta obra não é ditar fundamentos ou regras, muito menos criticar ou subjugar os outros praticantes da Kimbanda, mas, ao contrário, acrescer à experiência de tantos irmãos e fundamentos colhidos em nossa caminhada.

A tradição escrita que aqui é apresentada não tem a pretensão de substituir a vivência nos terreiros, e sim contribuir com um pouco de conhecimento adquirido pela vivência na busca de não deixar que se perca.

Sempre fui uma pessoa muito curiosa e obstinada, busquei aprofundar meu conhecimento no culto que escolhi como parte integrante da minha vida.

As novas gerações, ao iniciarem na Kimbanda, recebem muitas vezes uma noção de um culto resumido já desgastado, sem a riqueza de detalhes que lhes assegurem cultua-la como o culto, a religião perfeita que ela é.

Cultuar a Kimbanda completa e detalhada não tornam Exus superiores, ou melhores que os Orixás, mas potencializam uma ferramenta de defesa do terreiro.

Espero não angariar inimigos com esta obra, mas abrir uma porta para um debate sadio e construtivo, que nos leve – a todos - a preservar e resgatar de forma verdadeira e honesta os fundamentos da nossa querida Kimbanda, consolidando amizades, iniciando novas numa grande e unida corrente.

A ORIGEM DA KIMBANDA

O termo Quimbanda de origem Bantu deriva da palavra Imbanda que significa curandeiro, no idioma kimbundo , também referido no plural Kimbanda cujo significado é curandeiros.

Os Bantus tinham como tradição cultuar espíritos de seus ancestrais como uma espécie de guardiões. Ancestrais esses que tinham conhecimentos de feitiçarias, denominadas "ngangas", utilizadas principalmente para desmanchar malefícios espirituais feitos por inimigos.

Com a colonização com o advento da escravidão e o tráfego de negros da África para o Brasil, vieram negros Bantus mais especificamente Mussurumins e Malês de formas isoladas que eram "Kimbandas", ou seja, curandeiros que cultuavam os Ngangas, cuja tradução é "espírito", diferente da grande maioria dos africanos que aqui aportaram que cultuavam Orixás, Inkices e Voduns, originários de nações tradicionais.

Dentre os principais negros que cultuavam os "Ngangas" estavam os Maleis e os Mussurumins, conforme trabalho de

pesquisa elaborada pelo antropólogo Protásio Frikel :

> *" Os Nagôs e os Gêges não cultuam espíritos dos mortos. Quem chama os espíritos dos mortos são os Mussurumins e os Malês. "*

Assim, tenho que a origem da kimbanda é milenar e que foi adaptada e compilada nos últimos cem anos aos moldes umbandistas, embora sendo a kimbanda um culto totalmente distinto e independente da Umbanda. O que queremos passar o leitor é que este culto dos "Ngangas" trazidos pelos negros Mussurumins e Malês foram adaptados à uma forma digamos umbandista, o que veremos em outro capitulo.

Desse modo, a Kimbanda hoje é cultuada como Quimbanda, que seria um polo da Umbanda e os Ngangas, como Exus. Da mesma forma que outros cultos, como o Tambor de Mina e o Omolokô foram compilados e até misturados com a Umbanda.

Com a criação das 7 Linhas de Quimbanda, nomes de entidades, de forma figurada como são os caboclos, pontos cantados em português e, o principal, a

retirada do termo "Nganga", substituido pelo termo Exu, de origem Nagô, inclusive adaptando comidas e rituais de Exu para os "Ngangas".

O QUE É A KIMBANDA ?

Como está dito no capitulo sobre a origem a Kimbanda, genuinamente remonta de feiticeiros Mussurumins e Malês que cultuavam "Ngangas" (espíritos). Assim, a Kimbanda é um culto a espíritos, invocados de forma ritualística, com objetivo de manifestarem-se para a prática de magia.

A Kimbanda não é o mal, mas um culto ritualístico que se utiliza de símbolos, oferendas, ervas e invocações, para se obter a resposta que se almeja, independente do objetivo, o ânimo vem do sacerdote e de quem o procura, uma vez que se utiliza invocação de forças "cegas" que atuam através de espíritos. Se procurarmos o bem encontraremos o bem. Na Kimbanda, o que procurarmos, encontraremos, seja o bem ou o mal.

Vale lembrar que se fossemos tentar explicar e diferenciar o bem e o mal dificilmente encontraríamos com precisão conceitual, então, melhor que se diga que o padrão de trabalhos está vinculado ao caráter e aos valores dos seus praticantes.

A finalidade principal da kimbanda é a pratica de magia, é o desenvolvimento espiritual em todas as suas formas, e através disso, buscarmos a proteção material e espiritual, auxiliarmos a todos nos que procuram, já que dispomos das ferramentas para tanto: um Exu (Nganga) e um sacerdote Kimbandeiro.

Este sacerdote tem força e conhecimento necessários para desmanchar qualquer tipo de magia, como também de fazer. Então quando olharmos um sacerdote kimbandeiro estamos diante de um curandeiro, um feiticeiro, um necromante. Mas antes de tudo, estamos diante de um sacerdote que merece respeito, como qualquer outro, seja Padre, Babalorixá, Dirigente Espiritual, etc...

Infinitas são as possibilidades que as entidades Kimbandeiras nos trazem com sua força e conhecimento, mas, de fundamental importância, com as ferramentas que a genuina e original kimbanda nos traz, das quais falaremos no decorrer deste trabalho.

ENTIDADES DA KIMBANDA

Na Kimbanda cultuam-se espíritos de uma forma geral mas, em sua originalidade, os "kimbandas" ou sacerdotes kimbandeiros cultuavam espiritos ancestrais de feiticeiros, guerreiros, curandeiros e nativos em geral. Já a Kimbanda no Brasil, inicialmente, em sua forma mais original, não diferentemente, cultuava Exus, Caboclos, Pretos velhos, Almas e outras divindades. Hoje na maioria das kimbandas, já com suas raízes perdidas, cultuam-se apenas Exus.

Os Exús são representados por homens. Na sua forma feminina Pomba Giras representada por mulheres dos mais diversos reinos.

Já na representação dos Caboclos Kimbandeiros temos espíritos nativos mais rústicos, uma vez que a Kimbanda é rústica. Assim vibram nesta linha espiritos de agressivos guerreiros indigenas, de pajés que dominavam a feitiçaria e a medicina natural. As entidades denominadas Pretos velhos Kimbandeiros são espíritos de escravos que viveram no cativeiro, que foram perseguidos pela prática da feitiçaria,

pois eram temidos. Também temos alguns pretos velhos que são ancestrais mais antigos africanos, embora nunca tenha sido escravos, também dominavam a feitiçaria.

Temos ainda espiritos denominados malandros na figura de Zé Pelintra e outros espiritos semelhantes.

A Kimbanda como um culto que absorveu outras compilações e fundamentos, por lidar com entidades denominadas Exus, também cultua a divindade Ogum, que no panteão Africano seria o irmão de Exú, aquele que o cuidava e o vigiava.

Cultua-se como o chefe das Almas e dono do Cemitério a divindade Omolu na kimbanda e não diferente também se cultua, de uma forma velada, Iansã na figura da Dilaín, que seria uma Pomba Gira feita com fundamentos de uma Iansã Igbalé ou uma Iansã de Rua, assim também chamado no Sul.

TIPOS DE KIMBANDAS CULTUADAS

Abordaremos os tipos de Kimbandas principalmente cultuadas no Rio Grande do Sul, como a Kimbanda de Mussurumin, de Malei, Angola, Mussufin, Kiumbus e a mista.

Kimbanda de Mussurumin

Esta prática de Kimbanda é a que serve de base na abordagem desta obra, por ser a kimbanda que fui iniciada, aprontada e a que prático.

Como vimos nas Origens da Kimbanda, é uma das mais antigas e puras na qual se cultuam todas as entidades, como exus, caboclos e pretos velhos todos kimbandeiros.

Esta Kimbanda é um culto totalmente independente da Umbanda ou qualquer outra religião, possuindo seu oráculo próprio chamado alabá (vulgo cabala) composto por búzios, casa das Almas (Igbalé), rituais e ferramentas próprias e exclusivas, como veremos durante o livro, o chefe espiritual desta linhagem, considerado o rei, é o Exu Kaminaloá.

Kimbanda de Malei

Malei é um dos tipos de Kimbanda cultuadas, chefiado por Mavambo Rei (exu rei) Malei tem lado sincrético com a linha dos cruzeiros ou encruzilhadas como é conhecido em diversas regiões no Brasil. Seus assentamentos são feitos também em otás (pedras) e ferro, tendo seus rituais próprios. Cultuada muito em Santa Maria, Rio Grande do Sul, mas tendo origens do nordeste.

Kimbanda de Kiumbus

É a quimbanda mais cultuada nos dias de hoje, onde o Exú é assentado como " tronque ira" ou seja é colocada uma imagem de gesso cheio de apetrechos e muitas vezes, até chumbados no próprio alguidar. Esta parte, esta modalidade de Kimbanda tem origem nas kimbandas do ritual angola, assemelhando-se, em alguma coisa até mesmo com a umbanda.

Kimbanda Mussifin

Este tipo de kimbanda assemelha-se muito a Mussurumin, suspeitando-se que tenham a mesma origem, pelos ebós, ferramentas e rituais próprios de um culto.

Kimbanda de Angola

Este ritual deriva do candomblé de Angola onde os Exús são assentados em "injés" seja em ponto riscado de ferro ou boneco de ferros chumbados em tabatingas (barro), possuindo cânticos em kikongo (bantu).

Kimbanda Mista

É a kimbanda no qual dizemos que os exus são pagãos, possuindo apenas uma imagem como representação, podendo receber sacrificios ou não. Diz-se mista por ser subalterna à Umbanda. Os antigos cortavam as aves com a ponteira por não existir axé de faca, devido este sistema de kimbanda estar atrelado à Umbanda.

RITUAIS DE KIMBANDA MUSSURUMIN

Ritual da purificação: Quando a pessoa se inicia em Mussurumin fazemos os rituais de purificação através de banhos e rituais específicos, para o iniciado livrar-se de energias de espiritos baixos e obsessores, como também de possíveis feitiços, para que o iniciado tenha uma caminhada espiritual tranquila.

Apresentar ao reino: É quando levamos o iniciado a fazer oferendas simples nos reinos para apresentá-lo aos Exús e também para aliviar qualquer quizila que este por ventura, possa ter tido em outras casas ou caminhadas espirituais.

Assentamento do 1° Exú: Consiste em assentar o primeiro Exú ou Pomba Gira designado pela cabala para trabalhar pelo iniciado.

Assentamento do Casal: É quando assentamos o Exú ou Pomba Gira que complementa o casal.

Terminação de Falange: É o assentamento dos Exús que compõe a falange de Exús que protegem o iniciado, que são de sete ou nove Exús.

Assentamento do Ogum: É o assentamento do guardião da falange. Obrigatório quando vai se abrir sua própria casa.

Assentamento de Obé (faca): Feitura das facas que vão compor o axé de corte do iniciado quando se aprontar.

Assentamento de Cabala: É quando se concede o Oráculo ao filho na ocasião do aprontamento.

Coroação: É quando o Exú é coroado chefe de terreiro e pode abrir sua casa

Assentamento de "calçada": São os assentamentos da tronqueira da casa composta por certas entidades que são reveladas no jogo de cabala para defender aquele templo.

Assentamento do Igbalé (buraco): Para a veneração dos mortos assentamos o igbalé. É a firmeza da terreira. Onde os espíritos dos kimbandeiros antepassados e seus Exús respondem. É ali, naquele local. Terminação de passagem: É quando o kimbandeiro encerra sua vida material na terra. Fazemos os rituais de desligamento dele às suas obrigações. A partir deste momento, ele continuará tendo ligação e ajudando aquela terreira na qual militou, através do igbalé, dando força e conhecimento aos companheiros de culto que ficaram.

OGUM NA KIMBANDA

No Panteão Africano, temos Ogum como irmão de Exú. Um anda em companhia do outro. Alguns dizem que Ogum controla Exú, outros que Exú abre para o Ogum passar. Assim como antigamente, na umbanda se denominava o Ogum como " o rei dos feiticeiros" devido a fiscalização que ele fazia aos Exús nos terreiros. No nosso culto de Mussurumin Ogum é uma das classes de entidades cultuadas, que servem como o escudo da casa. É aquele que guarnece o chefe da falange, assim como a casa onde se estabelece esta falange. Todo iniciado, depois de pronto que tenha seu próprio terreiro, tem que ter um dos Oguns assentado.

Ogum Xoroquê Entidade que é metade Ogum e metade Exú. É muito cultuado nos candomblés como nas casas de umbanda. O seu assentamento é feito em ferro e posicionado na frente da casa em companhia de Exú.

Ogum Megê: Entidade que guarda os

portões do cemitério e fiscaliza os trabalhos ali arriados

Ogum Malé: Entidade que atua com o povo Africano da Kimbanda, responde nos matos e nas clareiras.

Ogum Naruê: Entidade que fiscaliza os cemitérios em sua parte interna.

Ogum Retranca do Mar: Ogum hoje pouco cultuado. Falava-se sobre ele até a década de 60. Entidade que fiscaliza os trabalhos na calunga grande.

Ogum Naruin: Ogum que fiscaliza os trabalhos nas encruzilhadas. Não confundi-lo com o Exú.

Ogum Toveni: Entidade que fiscaliza os serviços feitos em túmulos e "buracos". Dono da carneira. É lá que ele habita.

O QUE É EXU ?

Exú é o primeiro Orixá a ser cultuado nas Nações Africanas. É o senhor dos caminhos. Na Umbanda ele é a policia de choque do astral.

Se nos reportarmos a antigos autores, uns dirão que são anjos caídos, outros, que são demônios ou gênios contrários.

Como vimos no capitulo da origem da Kimbanda, os Bantus tinham em sua tradição cultuar ancestrais, que eram os Ngangas, espíritos de feiticeiros, de pessoas remotas que dominavam a arte da feitiçaria, assim como espíritos de guerreiros, reis e outras qualidades da época.

Hoje a Kimbanda como agregou tradições Nagôs e também de outras religiões como a Umbanda, chamam os Ngangas de Exu. Adotando nomes figurativos a área de atuação e os adjetivos que as entidades carregam como : Tranca – ruas, Caveira, Sete Catacumbas, Sete Encruzilhadas, embora se cultue também entidades com nomes e qualidades de Exus Africanos: Tiriri, Marabô, Akessan, Yangui, Onã, Elegbara entre outros.

Resumindo: Exús ou Ngangas para o culto do qual estamos abordando, são espiritos ancestrais dos mais variados tipos, que se organizam em falange e são preparados através de rituais para se fixarem em assentamentos e assim trabalharem no do culto da Kimbanda.

E sempre lembrando que os Exús não são o diabo, mas entidades fascinantes com força própria, e como todos africanistas dizem : "o senhor dos caminhos".

ERVAS DE EXU

Em nossa linhagem kimbandeira trabalhamos muito com ervas, com a seiva, o sangue verde que misturado ao sangue vermelho animal faz o elo da entidade e assentamento. Utilizamos as ervas também para banhos purificadores, serviços em geral.

Relevante listar algumas das ervas de Exú, ainda que de forma abreviada, reconhecendo que o assunto é extenso e muito rico de fundamento, portanto merecedor de trabalho mais específico para esgotar o tema: picão, cambará, azevinho, erva de bicho, unha de gato, urtiga, mangueira, figueira, mamoneiro, cinamomo, comigo ninguém pode, espada de são Jorge, lança de são Jorge, espada de santa Bárbara, cipó mil homens, pata de vaca, alfavaca, vassoura preta, palmatória do diabo, catinha de mulata, cana do brejo, corredeira, guiné, arruda, dinheiro em penca, folha da fortuna, folha da costa, pitangueira, dormideira aroeira e abacateiro.

BANHOS DE PURIFICAÇÃO DE EXÚ

É habitual em nosso culto tomar banhos de praga, descarga, purificadores e de abertura de caminhos.

Banho de Praga:

1 litro de água
1 punhado casca de alho
1 punhado de casca de cebola
7 pedras de carvão miúdas
1 punhado de folhas erva de bicho
1 punhado de folhas de unha de gato
1 punhado de folhas de açoita-cavalo
1 punhado de folhas de vassoura
1 punhado de folhas de amoreira
1 punhado de sal grosso

Pegar as folhas secas e depois de ferver a água colocar as ervas e tampar. Após uma hora, coar e colocar líquido em uma bacia. Deixar velando a frente dos Exús por 24 horas. Depois, no outro dia, ir num mato onde não bata a luz do sol, e banhar-se do pescoço para baixo, chamando pelos Exús do Reino das Trevas, para tirar toda praga, toda maldição. Onde

escorreu a água na terra, colocar mel por cima e ascender sete velas pretas pedindo que os Exús de Treva que nunca deixem aquele mal voltar. Retirar-se do lugar e não passar ali por sete dias.

Banho de descarga

2 litros de água
1 punhado de folha de arruda macho
1 punhado de folha de guiné
1 punhado de folha de orô
1 punhado de folha de alevante
1 punhado de folha de quebra tudo
1 punhado de folha de hortelã
1 punhado de folha de catinga de mulata

Colocar a água para ferver. Após, desligar e colocar as ervas secas por uma hora. Em seguida coar, acomodar numa bacia e deixar velando por uma hora na frente dos Exús. Logo, depois, banhar-se. Pode ser em casa ou no mato.

Banho de purificação para obrigação

1 litro de cachaça
1 litro de água
1 pedra de anil

Misturar os três ingredientes numa bacia, após banhar-se do pescoço para baixo, chamando por Exú Maré e Exú Calunga.

Banho de abertura de caminhos

½ kg de milho
2 litros de água
1 litro de cachaça

Deixar de molho o milho na água por sete horas. Depois, logo em seguida, coar e adicionar na água que saiu do milho 1 litro de cachaça. Este banho tem que se tomar no cruzeiro, do pescoço para baixo chamando por Exú Destranca Ruas

DEFUMAÇÕES

Na Kimbanda temos o hábito de defumar. Para este ato invocamos o Exú do Cheiro, para trabalhar limpando as larvas astrais, afastando as demandas e outras vezes abrindo os caminhos e permitindo que os trabalhos da Kimbanda sejam leves e sem problemas.

- Defumação para afastar qualquer negatividade ou feitiço

1 asa-fétida (resina comprada em flora)
2 punhados de aniz estrelado

Como fazer: Colocar num defumador com o carvão em brasas. Colocar um copo de água atrás da porta. Começar defumando dos fundos até a frente. Após, despachar as brasas na frente de casa e apagar, despejando a água do copo sobre elas.

- Defumação para afastar Eguns

1 punhado de casca de alho

1 punhado de café
1 punhado de casca de alho
1 punhado de açúcar

Como fazer : Colocar num defumador com o carvão em brasas. Colocar um copo de água atrás da porta. Começar defumando dos fundos até a frente. Após, despachar as brasas na frente de casa e apagar, despejando a água do copo sobre elas.

- Defumação para abertura entrada de dinheiro

3 punhados de louro seco
3 punhados de canela em pau

Como fazer: Colocar num defumador com o carvão em brasas. Defumar da porta da frente aos fundos deixar as brasas queimarem sozinhas no pátio, no meio ou no fundo do terreno.

- Defumação para afastar brigas

2 punhados de mirra
2 punhados de benjoim

2 punhados de incenso

Como fazer : Colocar num defumador com o carvão em brasas. Colocar um copo de água atrás da porta. Começar defumando dos fundos até a frente. Após, despachar as brasas na frente de casa e apagar, despejando a água do copo sobre elas

FERRAMENTAS DE MUSSURUMIN

Sineta: serve para invocação das entidades em obrigações e trabalhos.

Guias: servem para defesa espiritual de quaisquer males, existindo vários tipos de guias conforme o grau do iniciado.

Cabala : é o oráculo de Mussurumin. Serve para consultar a vida espiritual e material, bem como para saber as obrigações a serem feitas e descobrir qual o Exú guardião

Olho de Ganga: É um assentamento de segurança. Serve para assegurar que o kimbandeiro nunca perderá sua visão, seja por feitiço ou qualquer outro trabalho feito.

Cartas (baralho cigano): axé do povo cigano serve para consultar sobre a vida espiritual e material.

Facas: servem para efetuar os sacrifícios de animais, seja em serviços ou obrigações.

AXÉS DE FACAS DE MUSSURUMIN

Dentro do ritual de Mussurumin existem diversos axés de faca, mas sendo indispensável, a principal, a do Exu chefe da falange, pois é a partir dela que são feitas as outras.

- Faca do Exu ou Pomba Gira chefe: esta faca é a original ou principal. Com ela que se corta em obrigações. É a matriz, da qual se faz as outras facas e axés.

- Faca de abertura: é a faça consagrada aos Exús de Cruzeiro, com ritual próprio. Será utilizada em serviços de cruzeiro para abertura.

- Faca de Ogum: esta faca se faz no ato do seu assentamento. Serve também como faca matriz, inclusive, em caso de governo, utiliza-se ela para cortar para si próprio. É uma faca de segurança, utilizada também para riscar o chão do cruzeiro, quando em guerra declarada

- Faca de Egun:serve para praticar os rituais aos ancestrais.

- Faca de Oriente: faca para serviços de amor, feita sob a luz da lua nova, ao ar livre.

- Faca preta: esta faca feita sob rituais próprias do Reino das Trevas, serve para os serviços mais escuros, é uma faca muito útil.

- Faca de Kiumba: faca sem ponta, utilizada para cortar para os espíritos atrasados, seja em buracos ou lixões.

- Faca de dois gumes: Faca para serviços de magia ligados ao Exu Capa Preta. Com esta faca pode se fazer tanto o bem quanto o mal.

- Faca de carrego: faca para limpezas e trocas dada a Omolu.

Lembrando que o axé de faca não é dado na faca e sim na mão do iniciado, para que em caso de avaria ela possa ser substituída, em caso de governo.

Qualquer Exú pode se ter uma faca consagrada, mas isso depende do que se é determinado na cabala.

O ASSENTAMENTO

O assentamento é a parte material da entidade na terra, é um elemento ou um conjunto deles que é sacralizado para se tornar a representação ou até mesmo podemos dizer, a morada da força da entidade. Nela que está a nossa segurança espiritual e material. Um assentamento mal feito ou feito desnecessariamente, pode ser muito prejudicial, por isso a necessidade do jogo de cabala.

Lembrando que antes do assentamento, no ato de "cortar" os animais, precede toda uma preparação de buscar a entidade no seu reino, como presentear os maiorais do reino para trazer boas energias com a entidade, como também saber os reinos que esta entidade trabalha. Assim, fazendo um ritual próprio para cada Exú. Dando a segurança que nenhum Exú tenha a mesma feitura que o outro, o que torna mais difícil ou até impossível que esta entidade seja trancada ou "comprada".

Na Kimbanda de Mussurumin os assentamentos são feitos em pedras (Otás), juntamente com ferramentas em ferro.

CRUZAMENTOS

No nosso culto de Mussurumin, realizamos regularmente os chamados cruzamentos de energias, onde vamos aos Reinos de Exú buscar a força deles. Ali arriamos oferendas, realizamos rituais e até fazemos giras.

Locais onde se realizam esses rituais: Cemitério, Pântano, Mato, Cachoeira, Pedreira, Encruzilhada, Praia, Estrada, Praças, etc..

Ressaltando que é imprenscindível realizar esses cruzamentos antes da feitura da entidade, fazendo assim uma identidade, um caminho espiritual que esta entidade tem, onde ele se resguarda como segurança, onde ele busca sua força.

Mas o principal destes cruzamentos é arriar oferendas em formas de "mesas", que consistem em toalhas estendidas com diversos tipos de oferendas seguindo preceitos próprios, como se fosse firmar e reafirmar compromisso e ligação com os reinos da Kimbanda, visando segurança, prosperidade e acordos firmados.

O PADÊ

O Padê é um item muito importante do ritual pois, não se trata apenas da comida de Exú, é o elemento de transmutação de energia. Com ele se retira, se coloca e se movimenta as energias da maneira que se necessita, podendo só com padê se abrir ou fechar caminhos, fazer amarrações, seguranças e limpezas além de outras inúmeras possibilidades.

Existem quarenta e nove tipos de padês que utilizamos para os mais variados fins. Listarei aqui apenas alguns, pois certos tipos de fundamentos apenas é passado aos iniciados. O ingrediente principal do padê é a farinha de mandioca e em apenas em um caso especifico, farinha de milho.

Padê de farinha de mandioca c/ dendê
Padê de farinha de mandioca c/ água
Padê de farinha de mandioca c/ mel
Padê de farinha de mandioca c/ azeite
Padê de farinha de mandioca c/ cachaça
Padê de farinha de mandioca c/ vermute
Padê de farinha de mandioca c/ absinto
Padê de farinha de mandioca c/ groselha
Padê de farinha de mandioca c/ querosene
Padê de farinha de mandioca c/ uísque

Padê de farinha de mandioca c/ café
Padê de farinha de mandioca c/ guaraná
Padê de farinha de mandioca c/ leite
Padê de farinha de mandioca c/ conhaque
Padê de farinha de mandioca c/ licor
Padê de farinha de mandioca c/ champagne
Padê de farinha de mandioca c/ carvão
Padê de farinha de mandioca c/ laranja
Padê de farinha de mandioca c/ limão
Padê de farinha de mandioca c/ cerveja
Padê de farinha de mandioca c/ açúcar
Padê de farinha de mandioca c/ sal
Padê de farinha de mandioca c/ calda doce
Padê de farinha de mandioca c/ água de rio
Padê de farinha de mandioca c/ vodka
Padê de farinha de mandioca c/ sangue
Padê de farinha de mandioca c/ anil
Padê de farinha de mandioca c/ aniz
Padê de farinha de milho c/ dendê.

O ALTO COMANDO

Dentro da Kimbanda temos o alto comando de lúcifer, o anjo belo, que se divide em mais 2 faces Belzebu e Astaroth. Eles são os maiorais da Kimbanda, sendo que Lucifer envia o Exu 7 da Lira para representa-lo, Astaroth o Exu Rei das 7 Encruzilhadas, já Belzebu é o único maioral que se manifesta através de incorporação. Esta trindade comanda soberanamente os 9 reinos da Kimbanda formando as falanges.

Lembrando que lúcifer é o anjo belo uma força imaterial que não se manifesta ela própria e sim través de seu enviado.

A demonização do Exu e a associação à prática única do mal vem da cultura católica. Mas se formos a fundo, existe na Sardenha a Igreja Católica de São Lucifer que é advinda do nome de um bispo italiano, donde parece legitimo concluírmos que se este Bispo tinha este nome é por que davam nome de Lúcifer as crianças assim como nomes de outros santos. Significa que inventaram Lúcifer o diabo de alguns séculos para cá, por algum motivo obscuro.

REINOS DA KIMBANDA

Dentro da Kimbanda os exus se dividem em 9 reinos cada um com um domínio e área de atuação.

Reino das Encruzilhadas
Reino das Almas
Reino da Lira
Reino da Água
Reino das Matas
Reino da Terra
Reino das Trevas
Reino do Oriente
Reino Africano

Descreverei sobre os Exus nos próximos capítulos, dividindo-os por seus reinos para que o leitor melhor compreenda a divisão dos 9 reinos. Divergindo de autores antigos que descreviam as linhagens e raízes kimbandeiras como sendo os reinos.

REINO DAS ENCRUZILHADAS

Este reino, chefiado por Exú Rei das sete Encruzilhadas, domina os cruzeiros e encruzilhadas, os caminhos que se cruzam. A este povo recorremos quando os caminhos e negócios estão trancados. Também servem para vigiar nossos portões e terreiros.

Exú Rei das 7 Encruzilhadas .

Enviado direto de Astaroth, sendo o grande Exú, também denominado Elegbara. Apresenta-se de duas formas: uma como um rei, um homem nobre de coroa na cabeça e, também como um homem de pele vermelha e chifres, como era a imagem do Exú clássico.

A este Exú recorremos quando estamos com os caminhos fechados. Ele aprecia oferendas que contenham suculentos bifes de carnes nobres. Ele é o rei de todos caminhos. Antes de começarmos quaisquer trabalho em cruzeiros, devemos pedir a sua licença, o ago deste poderoso Exú. Casa com a Pomba Gira Rainha das Sete Encruzilhada

Exu Destranca Ruas

Exu que tem como especialidade abrir e fechar os caminhos. Apresenta-se como um homem de roupa vermelha e chapéu preto, aprecia a boêmia e as mulheres. Com as Pomba Giras, cuja companhia aprecia, gira pelos cruzeiros recebendo suas oferendas.

Suas características são muito parecidas com os Barás da Rua da nação, apreciando oferendas que contenham milho torrado e batatas. Não dispensa seus charutos e uma marafa de qualidade.

Quando estiver com os caminhos trancados presenteie este Exú com uma vela vermelha e uma cachaça em um cruzeiro aberto e tenha certeza que prontamente ele irá atender, pois é da natureza deste nobre Exú. Casa com diversas Pomba Giras de todos reinos.

Exu Tranca Rua do Cruzeiro

Exu de tradição antiga, cultuado nos antigos terreiros de umbanda e em tronqueiras das antigas macumbas

cariocas, ele tem caracteristicas muito próprias de um Exú rústico, com qualidades semelhantes as do Destranca Rua. Assim, ele tranca também destranca os caminhos dos filhos de fé, apreciando um bife cru acebolado, uma cachaça bem forte e sua vela. Responde em todos os cruzeiros, abertos quando for para abrir e, em forma de T para trancar não só os caminhos mas todas as maldades que mandam para nós em nosso caminho. Também conhecido hoje por Exu Bará e antigamente por Exu Eliot.

Exu Veludo

Um dos grandes Exus da Kimbanda e um dos mais conhecidos. Com sua enorme força, é a ele que chamamos para combater o mal e as forças negativas. Apresenta-se de duas formas: como um lord, um homem de fino trato com uma capa de veludo e pés de bode, ou os antigos escritores doutrinavam que se apresentava como um enorme cachorro de olhos vermelhos. Vale lembrar que esta grande entidade é muito ligada aos cães quando fala em suas encorporações, o que sustenta darmos

créditos aos velhos escritores. Aprecia vermute em suas oferendas e casa com todas as Pomba Giras de cruzeiro.

Exú Gira Mundo

Exú que domina a força da gravidade da terra e suas rotações. Exú de grande força que corre a gira pelas rotas de rua levando coisas ruins e trazendo coisas boas (e vice-versa). Este Exu se deve tomar muito cuidado ao assentá-lo para alguém. Deve se utilizar os fundamentos necessários para a pessoa não ficar "rolando" pela rua. A este pedimos movimento em nossas vidas, reviravoltas e demandas vencidas Aprecia muito vinho em suas oferendas e bolas de carne moída com dendê. Seu símbolo é o garfo de Exú com o corpo em espiral. Casa com a Pomba Gira Gira Munda, Pomba Gira 7 Saias, Pomba Gira do Cruzeiro e Pomba Gira Menina.

Exu Mirim

Entidade de grande força que se disfarça de criança. Muito cuidado com ele,pois não é criança e é um poderoso Exú, especialista na arte da amarração amorosa e dos prazeres carnais, facilitando também toda a sorte desejos dos seres humanos como viagens, prosperidade e até mesmo limpezas. Lembrando que este Exú é um grande mago da Kimbanda se disfarçando de criança para enganar os tolos. Aprecia Guaraná com cachaça e sucos infantis como doces e guloseimas tudo junto do axé de Exú normal . Casa com a Pomba Gira Menina e a Dama da Noite.

Exú Sete Poeiras

Poderoso Exú dono das encruzilhadas e estradas de chão batido. Onde existe muita poeira, é lá que habita este hábil Exú, que se disfarça de animais e se apresenta sempre como um anão ou gnomo. Quando os caminhos estão muito trancados ou tem algo perdido invocamos este Exú para nos ajudar. Aprecia oferendas com pedaços de carne e gomos de laranja, casa com a

Pomba Gira Sete Saias e Pomba Gira Mironqueira.

Exú Tronqueira

Exú que guarda as entradas de residências, comércios, terreiros e fazendas. Entidade de força inabalável para defender os portões. Tem o poder de fazer as pessoas trocarem o dia pela noite (ficar em vigília). Tem ligação com a boemia e as brigas de rua. Aprecia milho torrado em suas oferendas e opetés (bolos) de farinha de mandioca com água e dendê. Casa com Pomba Gira Maria Padilha e Pomba Gira Dama da Noite.

Exu Marabô

Esta entidade quando se manifestava antigamente falava fluentemente o francês assim como seu irmão Exu Mangueira e sentia-se cheiro de enxofre. Entidade muito ligada a cabala francesa e magia negra europeia. É o fiscal de todos os trabalhos de Kimbanda, sendo os olhos do alto comando. A este Exú devemos sempre pedir seu ago

antes de arriar um trabalho, pois com certeza passará por ele a sorte do mesmo. Sua bebida preferida, praticamente única, é o absinto, só aceita charutos finos e aprecia em suas oferendas champignons, bombons e queijos finos. Casa com todas as Pomba giras de Cruzeiro por ser o Exú dono dos 4 cantos do mundo.

Exú das Sete Portas

Exú hoje pouco cultuado, mas de grande importância. Detentor das oportunidades ganhas e perdidas. Sua morada são os cruzeiros que terminam em cubículos, grutas e cavernas. Aprecia muito o doce de goiabada e a cachaça de qualquer tipo também não dispensando a carne com dendê. Entidade que nunca recusa trabalho quando invocada. Casa com a Pomba Gira da Serra.

Exú das Sete Chaves

Quando invocado tudo que promete cumpri, mas também cobra com severidade as promessas que lhe são feitas. Se aproxima principalmente das pessoas

gananciosas que procuram pactos nos terreiros. Lá está ele aguardando essa classe de pessoas, porém ele quase nunca aparece ou se manifesta. Este Exú trabalha nos bastidores, sendo auxiliar direto e com muito estima do Alto Comando. Aprecia batatas amassadas em forma de chaves, o que utiliza para abrir os caminhos dos seus fiéis. Esta entidade prefere o Wisk ou outros destilados do que a cachaça.

Exú Tranca Tudo

Seu poder é inquestionável quando se refere às orgias e prazeres carnais. Exú de força espiritual e mística descomunal. Com esta força ele comanda as orgias e swings, qualquer benefício mundano que se quer é só ofertar aquilo que esta entidade não abre mão um grande banquete, a única forma de invocá-lo é com grande banquete contendo várias peças de carnes suculentas, cruas e assadas, farinhas e grãos torrados, especiarias de todas as formas, cerejas e uvas pretas, pães entre abertos e fiambres de todos os tipos. Que este Exú só responde com grandes banquetes já sabemos, mas o que nunca

pode faltar é o seu galo preto para ser sacrificado e os ovos cozidos galados de galinhas pretas. Este Exú não casa com uma Pomba Gira só ele gira com todas elas.

Exu Pagão

Esta entidade é a que mais habita os terreiros e as giras mas ninguém os vê. Esta entidade comanda os "Exus Pagões" e o povo perdido. Aquelas entidades que atrapalham os trabalhos, provocam as separações e as brigas. Antes das sessões convém fazer um ritual de despacho para afastar essa classe de entidade. Exú pagão diferente dos outros Exús, toma leite e não cachaça e destilados. Este tipo de entidade recorremos para afastar os espíritos perturbadores para que ele leve para longe, principalmente por que ele é especialista em brigas, separações e confusões.

Exu Tiriri

O grande trabalhador das encruzilhadas. É aquele que trabalha por um modesto ebó e não falha para atender

seus amigos. Entidade de nobre índole e grande força, ele corre gira para abrir os caminhos nos cruzeiros, desmanchar as feitiçarias e curar as doenças, principalmente as de pele no portão de cemitério. Braço direito de Bellzebuth, ele se apresenta na forma de um homem muito jovem com a pele bexigosa, aparência de sofrido. Casa com a Pomba Gira Cigana por que tem grande ligação com o povo cigano sendo sempre reverenciado pela falange do Oriente por ser grande defensor e guardião deste povo. Casa também com a Pomba Gira Mulambo e Pomba Gira Sete Saias. Recebe seu milho torrado, seu charuto e cachaça em qualquer reino, pois este Exú é o grande trabalhador da Kimbanda.

Pomba Gira Rainha das sete Encruzilhadas

Esta entidade junto com o Exu Rei das sete encruzilhadas reinam sobre os caminhos que se cruzam, se apresenta com uma bela mulher vestida de rainha. Nas incorporações é uma entidade muito afável, mas não devemos nos enganar pois ela é a Rainha das Pomba Giras do Cruzeiro.

Assim sendo, é dona de um grande poder tanto para abrir quanto para fechar os caminhos. Aprecia Champanhe roses e bombons finos não podem falar em suas oferendas.

Pomba Gira Sete Saias

Pomba Gira de origem desconhecida alguns kimbadeiros pregam que ela é uma dançarina espanhola, outros de origem cigana, mas o que ninguém discute é que uma das Pomba Giras mais cultuadas na nossa kimbanda. Dançarina nata, encanta os seguidores em suas giras. Aprecia champae e sempre rosas vermelhas.

Exu Sete Cruzeiros

Exu muito antigo, não muito cultuado nos dias de hoje, ordenança direta de Ogum. Ele é muito utilizado para limpeza. Antigamente se fazia pontos de pólvora em cruzeiros chamando por esta entidade, como também antes de iniciar a gira de Exu. Por que ele trabalha como um verdadeiro guarda dos cruzeiros, toma cachaça acompanhado de padê ou milho

torrado com sete bifes de gado. Exú muito trabalhador. Se apresenta como um homem negro careca e alto com uma capa vermelha. Casa com a Pomba Gira do Cruzeiro e Sete Saias.

Pomba Gira Menina do Cruzeiro

Entidade jovial e esperta. Seus aparelhos geralmente são pessoas com aspecto jovial e alegre. Apresenta-se como uma menina de vestido vermelho com sapatos dourados, responde em cruzeiros de praças e escolas, recebe bombons e licores fracos em suas oferendas. A esta adorável Pomba Gira recorremos quando queremos evitar que moças virgens se desviem de seus caminhos.

Pomba Gira "Giramunda"

Entidade rara. Não costumamos dar aparelhos a ela devido quão complicado é lidar com esta entidade para que os resultados não dêem ao contrário, pois é uma entidade andarilha. O assentamento desta entidade é feito sempre ligado com fio de cobre a terra. A

ela fazemos serviços para as pessoas sairem de um lugar ou ficarem sem rumo, mas também serve para movimentar casas comerciais. Suas oferendas não podem faltar cerejas vermelhas e champanhes seco ou quando em "dano" cachaça.

Pomba Gira Maria Mulambo

Uma das Pomba Giras mais famosas e adoradas, por ser uma entidade do povo sempre muito acessivel. A marcante característica da incorporação é suas médiuns ficarem atraentes mesmo que elas não sejam. Incorporadas ficam dotadas de um charme impressionante, coisas da magia dos Exús. Essa entidade se transfigura também como sendo de alma. A passagem que se diz "do lixo" é quando ela se apresenta como "Pomba Gira Pagã", sem luz, também de chamada de Maria Farrapo. Em suas oferendas devem constar sempre pipocas e maçã, quando sua passagem Maria farrapo se serve Arroz com lingüiça.

Pomba Gira do Cruzeiro

Pomba Gira antiga e trabalhadora. Entidade que até hoje conserva os costumes antigos de Exú, como o vestido de chita e a flor na orelha. Portando costumes mais antiquados do que as modernidades que vemos hoje nas giras de Kimbanda. Recorremos a ela para abertura de caminhos e serviços amorosos. Sua oferenda é normal de pomba gira. Casa com todos exus de cruzeiro.

Pomba Gira Maria Padilha do Cruzeiro

A versão mais branda desta entidade. Esta Pomba Gira se apresenta como uma bela mulher de vermelho com uma rosa no cabelo. A ela recorremos quando uma mulher não tem sorte para contrair relacionamentos ou está com o poder sedução em baixa. Um banho para esta entidade basta para mudar a sorte no amor da pessoa necessitada, só tem de ser feita de maneira correta para não se ter efeitos indesejados.

Pomba Gira Rosa Vermelha

Essa Pomba Gira trabalha nas encruzilhadas com trabalhos amorosos, protege as mulheres atacadas por maridos violentos. Se apresenta como uma mulher esguia de cabelos longos e uma rosa vermelha na mão. Sempre que quiser a proteção desta entidade ofereça uma rosa vermelha com uma vela vermelha em um cruzeiro. Esta entidade nunca recusa um pedido, entidade muito benéfica.

POVO DAS ALMAS

Este capítulo é dedicado a numa classe de entidade que não só habitam os cemitérios, como dominam tudo que está envolvido à morte, ao espírito (egun), ao recomeço.

Hoje nos terreiros a predominância é dos Exús de Almas. Embora se trate de entidades mais pesadas, são de grande poder e respondem. Trabalham com mais facilidade por estarem em toda a parte por meio dos eguns, que são seus enviados.

O grande chefe deste povo é Omolu, tendo como intermediário, o Exu Rei das Almas.

Omolu

Divindade africana da peste e da doença. Senhor do cemitério. Senhor da terra. É dela extraímos nossos alimentos e é a ela que retornaremos ao findar a nossa existência.

Esta divindade é de extrema importância, pois é deste plano terreno que vivemos e morremos.

No cemitério o reverenciamos na

cruz mestra. Nos antigos terreiros de Mussurumin o seu assentamento ficava numa casa de barro e palha. Esta entidade se apresenta vestido de palha da costa. Os primeiros livros sobre o assunto o descreviam em forma de caveira com uma capa. Temos de ter muito cuidado com esta entidade, pois em certos locais ele entende "tudo trocado". Temos de ter cuidado ao nos dirigirmos a ele, só o faça muito bem orientado pelo seu sacerdote. Em caso de doença passando um bife e uma vela, esta grande entidade, atende prontamente curando as mais graves moléstias. Suas oferendas sempre contem carne e sua bebida é o vinho seco.

Exú Rei das Almas

Esta nobre entidade é enviada direto de Omolu. Sempre incorporando em seu lugar. Apresenta-se como um homem nobre, de coroa sempre, agachado. Este rei comanda os Exús do Cemitério. Trabalha principalmente para a cura de doenças e sedução de mulheres casadas.

No seu Ebó deve ir pernil de porco assado e fruta do conde - fruta que nunca dispensa em seus ebós -, além de charutos finos e conhaques de qualidade. Casa com a Pomba Gira Rainha das Almas.

Exú Tranca Rua das Almas

Na atualidade é o Exú mais requisitado nas terreiras. Popular por ser de uma falange muito grande. Tudo o que fazemos espiritualmente, dependemos desta entidade. Ele tem o poder de trancar e destrancar as forças espirituais como os eguns e energias. Este Exú responde nos cruzeiros de T que terminam no muro do cemitério. Apresenta-se com uma capa azul marinha escura. Toda oferenda à esta entidade deve conter carne. Especialista também em desmanchar feitiços e em abrir caminhos, uma vez que antes de abrirmos nossos cruzeiros materiais devemos abrir nossos cruzeiros espirituais. Casa com Maria Padilha das Almas, Maria Quitéria, Pomba Gira das Almas

Exú Porteira

Jamais entramos em campo santo sem antes pagarmos à esta entidade nossa entrada e saída segura deste reino. Trabalha juntamente com Ogum fiscalizando a entrada e saída do Cemiterio. Mas pode, também, cuidar de porteiras residenciais e de terreiras. Ele é o grande porteiro espiritual, nada se faz sem o conhecimento deste grande Exú. Suas oferendas devem conter sempre pipoca. Toma cachaça e destilados em geral.

Exú Caveira

Um dos mais conhecidos Exús pelos leigos, em razão de ligá-lo à negatividade. Mas devemos ressaltar que esta poderosa entidade é um dos maiores Exús que existe. Quando adentramos ao cemitério devemos sempre presenteá-lo com uma marafa e velas, colocados no primeiro tumulo preto a esquerda. Invocamos este Exú para diversos trabalhos: limpezas, saúde e até abertura de caminhos. A atuação principal desta entidade é nas guerras e demandas. Feliz

daquele que recebe sua proteção. Em suas oferendas não pode faltar o bife de porco. Casa com a Pomba Gira Maria Padilha das Almas e Rosa Caveira.

Ele comanda uma sub-falange do povo das almas denominada de "Caveiras", em especial os seguintes:

Exú Caveirinha

É um Exú integrante da linha dos Caveiras, uma forma mais jovem. Entretanto, mesmo que poucos saibam este Exú é uma entidade perigosa, uma vez que não tem muito senso de moral. Por isso é muito utilizado para serviços de danos e "estouros". Ele trabalha dentro da funeca "buraco" junto com a Pandilha. Não esquecer que ele se passa por criança ou velho. Mas o certo que o nome Caveirinha não é porque é criança e sim por que é inconseqüente. Por isso devemos ter muito cuidado quando "damos" um Exú de frente a um filho. Precisamos ter o cuidado de colocar uma entidade com a força equilibrada. Junto a sua oferenda vai 9 balas coloridas. Casa com a Pomba Gira Maria Padilha e a "Pandilha", por este exu

ter grande ligação com o povo das trevas.

Exú Tatá Caveira

Esta é sem dúvida um dos Exus mais poderosos da Kimbanda. Entidade antiga e de postura anciã. É muito raro atualmente, ver-se um Tatá Caveira incorporado com suas características reais. Vale a lembrança de que esta entidade é "pesada", atua nos fornos de cemitérios, na cruz mestra, em túmulos antigos de nobres famílias e pedreiras. Responde na pedra e na pedreira. Por ser este poderoso Exu o ancião da Kimbanda, não podemos esquecer que os túmulos e suas lajes têm sua origem la na pedreira, onde se extraem as pedras. Portanto, é na pedreira que responde o Tata Caveira. Esta entidade tem um temperamento austero e intolerante, podemos dizer que sua verdadeira manifestação é deveras macabra, seja por ter presenciado, seja por relatos de antigos médiuns que trabalharam com este Exú. Em seus sacrifícios há a preferência de pombos pretos e bodes pretos com aspas grandes. Recorremos a ele quando necessitamos

livrar de alguém, risco de morte e também de vícios. Sua oferenda tem que contém bife de porco e em alguns casos repolho roxo. Casa com Pomba Gira Rosa Caveira

Exú João Caveira

Entidade muito confundida com o seu irmão de falange Exu Caveira. Apesar de semelhantes o Exu João Caveira se apresenta um esqueleto de cartola e terno, um exu fino e de características de uma pessoa da alta sociedade. O invocamos quando necessitamos de ajuda financeira para uma pessoa que não progredir. Não pode faltar em suas oferendas o conhaque e bife de fígado. Recebe porco como sacrifício. Casa com a Pomba Gira Maria Padilha e Pomba Gira Maria Mulambo.

Exú Sete Caveiras

Esta entidade também é confundida com o Exu Caveira, mas diferentemente ele se apresenta como um homem com sete caveiras espalhadas pelos pés. Este Exú trabalha com a espiritualidade.

Quando um médium está obsediado ou cercado de inimigos espirituais, nestes casos, o invocamos pedindo sua.

Este Exu recebe sempre como oferenda sete pedaços de "osso buco". Casa com a Pomba Gira Rosa Caveira e Pomba Gira das Almas.

Exú Quebra Osso

Entidade conhecida também como "Doutor Caveira" por ser o Exú da falange ligado aos assuntos da saúde. Trabalha com curas e a propagação das doenças. Apresenta-se como um homem de chapéu, terno antigo e uma maleta na mão. Hoje pouco se vê esta entidade sendo cultuada. Casa com a Pomba Gira das Almas e Rosa Caveira.

Pomba Gira Rosa Caveira

A única integrante feminina desta falange. Poderosa Pomba Gira que trabalha nos cemitérios. Entidade protetora das viúvas. A ela recorremos quando uma mulher esta passando por dificuldades de sobrevivência financeira ou em situação de

abandono. Dizem os antigos que ela é a condessa da Kimbanda que ocupa um lugar de prestigio perante o Alto Comando. Em suas oferendas não podem faltar rosas e bombons. Esta entidade tem uma ligação misteriosa com a entidade Exu do Lodo, mas muitas vezes eles estão juntos assentados em obrigações .

Exú Corcunda

Este Exú é responsável por guardar os túmulos onde sacerdotes e pessoas santas estejam enterradas. Trabalha diretamente com os anjos do cemitério. Recorremos à ela quando estamos demandados com feitiços muito difíceis de desmanchar ou quando estamos sendo perseguidos por demônios e entidades não humanas.

Em sua oferenda deve ir um pedaço de carne de garrão sem osso e sua bebida preferida, o vinho tinto. Todas as almas que são santas e benditas são protegidas por este Exú, por isso sempre devemos ter cuidado a trabalhar em área que tem sacerdotes e pessoas santas sepultadas, pois este Exú, com certeza, estará por

perto. Nunca devemos deixar de pedir sua permissão para trabalhar nesses campos.

Casa com a Pomba Gira Sete Saias, Dama da Noite e Maria Padilha.

Exú Sete Cruzes ou Exú Capela

Esta entidade é conhecida em diferentes regiões do país por estes dois nomes, mas é a mesma entidade. Devemos ter cuidado ao mexer com este perigoso Exú por ele lidar diretamente com o sofrimento e os últimos momentos antes da morte. Dizem os antigos que foi este Exú que tentou Cristo até a ultima hora na cruz. Trabalham sob a ordem deste Exú, espíritos zombeteiros e obcessores perigosos, por isso o cuidado de trabalhar com ele. Nunca perder de vista que tudo, quando se lida com ele, pode terminar em morte. Ele não só responde nas cruzes dos cemitérios como também é o dono de todos os caixões sepultados, uma vez que é o dono dos "pregos" do cemitério.

Em suas oferendas ele gosta de sete pedaços de carne mal passados. Casa com a Pomba Gira Sete Cruzes e Pandilha

Exú Duas Cabeças

Entidade que é uma figura mítica dentro da Kimbanda, citado em pontos cantados folclóricos. Este Exú não é, como muitos pensam, duas entidades em uma, ele é um Exú homem, porém com a sua força dividida em dois pólos iguais, bem e mal, masculino e feminino, jovem e velho.

Quando sacrificamos os animais em sua obrigação necessitamos cortar aos pares e ao mesmo tempo por isso necessita de um padrinho. Temos que cuidar as ordens e detalhes da obrigação desta entidade. Ele não casa com outras entidades pela sua particularidade de trabalhar com dois pólos.

A ele recorremos para nos livrar dos inimigos com eficiência. Em suas oferendas tudo deve ser duplo.

Exú Meia-Noite

Companheiro direto de Exu Caveira, este Exú é um grande bruxo, conhecedor de todos os mistérios da

Kimbanda. Existem lendas que dizem que foi na meia noite que ele fez Cristo ter o ápice de seu sofrimento. Por isso, a meia-noite os terreiros param para este grande Exú fazer sua Gira.

Exú da Meia-Noite é tão profundo conhecedor da magia negra, que dizem que foi ele que passou todos mistérios da magia ao São Cipriano. Apresenta-se como um homem pequeno de bata preta e pés de bode, sempre com um livro na mão. Ele aprecia muito o bife de porco e conhaque. Casa com Pomba Gira Dama da Noite, Pomba Gira Maria Padilha e Bruxa de Évora.

Exú dos Cemitérios ou " Coquinho do Inferno"

Este Exú apesar do nome não tem muito a ver com as almas e sim com as feitiçarias feitas dentro do cemitério. Ele recebe antes de qualquer Exú as feitiçarias pesadas feitas dentro do Cemitério. Lembrando, ele trabalha com aqueles espíritos desencarnados que ainda não sabem de sua situação, lida com aqueles espíritos do Umbral. Utiliza-os em

seus trabalhos de magia negra. Comanda aqueles espiritos trevosos que se apresentam sob a forma de uma de cobra, que trabalham sempre sob sua ordem.

Ele se apresenta um homem com um manto preto e pele bexigosa. Casa com a Pomba Gira Pandilha e Pomba Gira Dilain. Em suas oferendas sempre deve conter carne e é conhecido também por Coquinho do Inferno.

Exú Catacumba ou Sete Catacumbas

Este Exú se apresenta como um grande esqueleto com um caixão na mão ou um homem apresentável em cima de sete túmulos. Este Exú é responsável pelo destino que os espíritos vão ter depois do desencarne. Quando vamos trabalhar em um tumulo devemos pedir a proteção dele. Esta entidade tem ligação direta com Omolu, seguindo suas ordens fielmente. Tem grande ligação com as doenças que surgem de repente. A ele recorremos para nos livrarmos delas. Recebe farofa com miúdos e bife de figado. Casa Com Maria Padilha das Almas e Gira das Almas.

Exú Pinga Fogo

Este Exú era muito conhecido antigamente. Trabalha nas fornalhas do cemitério, incinerando os ossos e restos mortais. Lembrar que o fogo é um elemento transmutador. Quando formos fazer um trabalho "no forno do cemitério" devemos sempre presenteá-lo com uma laranja de umbigo, pois é seu ebó predileto.

Ele se apresenta como um homem de terno branco cuspindo fogo. A este Exú recorremos quando temos um inimigo invencível, pois para o Exu Pinga Fogo não há demanda que ele não vença ou feitiço que não desmanche. Casa com a Pomba Gira do Forno. Salva a força deste grande Exu hoje muito esquecido.

Exú Tranca Cruzes

Não vemos mais nos dias de hoje esta entidade, mas é a ele que recorremos quando temos um sofrimento que parece sem solução. Este Exú se apresenta como um homem velho de chapéu de palha que caminha pelos cemitérios, protetor dos

coveiros e trabalhadores do cemitério.

Este Exu gosta de feijão de corda refogado com toicinhos de porco junto com café e cachaça misturados. Recebe Ebó na cruz mestra 49 velas brancas em forma de T pedindo para trancar o sofrimento. Casa com a Pomba Gira das sete sepulturas.

. Salve seu Tranca Cruzes !

Exú Nove Luzes

Este Exú trabalha dentro do cemitério. É ele que ilumina as almas da escuridão. A este Exu recorremos quando tem algum espírito trevosos perturbando nossa casa. Ele se apresenta como um homem de túnica preta e uma vela na mão. Todas as suas oferendas deve ter nove velas e devem ser mantidas acesas até o fim do ritual. Casa com a Pomba Gira das Almas.

Pomba Gira Maria Padilha das Almas

Esta Pomba Gira é a mais conhecida nas giras de Kimbanda, além de ser uma

mulher fascinante é um das mais poderosas mulheres da Kimbanda. Ela é a mensageira direta de Omolu com os outros reinos principalmente com o alto comando. Apresenta-se como uma mulher sensual de vestido preto e uma caveira na mão. Todas suas oferendas devem conter carne.

Pomba Gira das Almas

Esta Pomba Gira é a dama dos cemitérios. Apresenta-se como uma mulher de vestido longo preto e uma flor branca. A ela recorremos quando uma mulher está sob forte demanda de cemitério. Toda vez que formos fazer uma limpeza em uma mulher no cemitério devemos presentear esta Pomba Gira. Ela aprecia maçã e cigarrilhas em suas oferendas e padê de champgne seco.

Pomba Gira Menina das Almas

Se notarmos esta entidade manifestada em um médium teremos a impressão de ser a Pomba Gira mais doce que já vimos, porém nunca se engane,

esta Pomba Gira é de caráter agressivo. Quando passamos em túmulos de menores, devemos sempre saudar esta entidade e ali respeitar as crianças que descansam, sob pena de represálias desta entidade.

Pomba Gira das Sete Sepulturas

Entidade de muita força na calunga pequena, Nos dias de hoje esta Pomba Gira tornou-se desconhecida dos praticantes da Kimbanda, mas ela é de grande importância. Dona Sete Sepulturas é a responsável por receber os cadáveres de mulheres mortas prematuramente. Ela se apresenta como uma mulher de vestido branco e cabelos escuros cacheados.

A esta Pomba Gira recorremos para livrar mulheres de meia de idade de doenças graves como o câncer. Em suas oferendas devem ir sete tiras de bife de fígado sempre, mas aceita todos os miúdos bovinos em serviços de saúde.

Pomba Gira Rainha das Almas

Como seu próprio nome já diz é a rainha dos cemitérios, foi coroada por Omolu soberana sobre as almas, sentada em seu trono ela comanda toda a calunga pequena. Em suas manifestações se porta de forma discreta e séria, falando pouco e certo, sempre mantendo uma postura nobre e distante. Sua fala é pausada e baixa, se expressando de forma culta. Recorremos a esta entidade para todos os problemas considerados insolúveis pois com sua extrema sabedoria sempre tem a solução para todos os males. Ela recebe em suas oferendas bolo de milho redondo recortado em forma de coroa, maçãs argentinas e champanhe rose fino. Esta entidade responde em mausoleos de familias nobres e de preferência que tiveram titulos de nobreza.

REINO DA LIRA

Este é o principal reino da Kimbanda. Comandado pelo Exu Sete da Lira, enviado direto de Lúcifer. Este reino tem a ver com a música, as artes e as festas. Todas entidades que trabalham neste reino são ligadas às festividades, à poesia e tudo que vem do iluminismo. São entidades evoluídas, por isso suas incorporações não são tão modificadoras perante o aparelho. As cores deste reino predominam o preto, vermelho e branco. Estes exus respondem em todos lugares onde tem musica e cruzeiros. Onde existem bares, teatros, escolas de musica, carnavais e boates. Este reino também é chamado de reino de candomblé.

Exú Sete da Lira

Este Exú é um dos mais conhecidos da Kimbanda por atuar na área da saúde. Ficou muito conhecido na década de 60 através da médium Cacilda de Assis que o recebia e freqüentava programas de

auditório incorporada, alvo de muitas reportagens e publicações em jornais e revistas da época. Este Exú domina todos os ritmos e danças. Além disso, é também o médico da Kimbanda. Cura os males do corpo e da alma. Apresenta-se como um homem de cavanhaque cartola e capa, tal qual sua imagem de gesso. Seu símbolo é a Lira e o número 7. Em suas oferendas não podem faltar especiarias tipo nozes e castanhas. Casa com Pomba Gira do Oriente, Maria Padilha e Pomba Gira Sete Saias.

Exú do Cheiro

Este Exú pertence ao reino da Lira, tendo em vista que as fragâncias estão ligadas à sensibilidade e, por isso, também à música. Este Exu não se manifesta em médiuns, apenas apresenta-se por meio de aromas. Conforme o aroma, se doce ou "azedo", mostra que tipo de magia esta fazendo. Este Exú invocamos em trabalhos de descarrego através da defumação e esborrifo de fragrâncias. Suas oferendas são muito diferentes dos demais Exús, contém antes de tudo flores. Não casa com

nenhuma Pomba Gira.

Exú Casamenteiro

Entidade muito útil para os desejos da atualidade, desconhecida e até duvidada, muitas vezes, embora outrora já tenha sido muito invocado para fazer uniões maritais sólidas. Dizem os antigos que ele foi um Padre que abandonou a batina para se dedicar a magia negra. Como o nome já diz a este Exú recorremos para atrair ou para manter casamento. Ele se apresenta como um homem de smooking, como se estivesse casando.

Este Exu casa apenas com a pomba Gira Maria Padilha.

Zé Pelintra

Uma das entidades mais cultuadas e queridas dos cultos de origem africana que cultuam antepassados encantados. Zé pelintra comanda e favorece a boemia, a malandragem, a jogatina e toda a sorte que gira pela noite.

Sempre com seu terninho branco e seu chapéu estilo panamá encanta os

consulentes pela terreiras do Brasil à fora. Esta poderosa entidade serve para fechamentos de corpo contra perigos de tiro e faca. Existem inúmeras oferendas e ebós para o Zé, todas elas puxando para a culinária dos bares da noite de épocas mais remotas, como também oferendas de Exú. Pela sua peculiaridade e exuberância, seriam necessárias muitas páginas para descrever sua riqueza de fundamentos, o que refoge ao caráter mais amplo dessa obra.

Exú Milú

Muito cultuado em vertentes kimbandeiras mais ligadas a cabala francesa. Este Exú se apresenta como um menino que vende doces. Não se sabe ao certo se ele é um menino mesmo, mas nunca se deve negar nada a esta entidade que é considerada temperamental. Antigamente se atribuía este Exú as crianças que vendiam doces em feiras e parques de diversões. Em suas oferendas deve sempre ter doces de massa e suco de groselha. Casa com todas as Pomba Giras meninas. Responde em cruzeiro de Parque

de diversões. Para este Exú recorremos quando há uma criança em situação de risco.

Exú Brasinha

Exú de forma infantil e que realmente é criança. A ele atribuímos a bagunça e barulhos feitos em festas de crianças. É a este Exú que recorremos quando queremos proteção aos inocentes, principalmente em festas e diversões. Nós Kimbandeiros devemos ter muito respeito e zelo com as crianças, sob pena de sermos castigados por esta entidade. Ele aceita todo tipo de doces e brinquedos em suas oferendas. Nunca se deve dar álcool a este Exú, a menos que se queira resultados negativos. Este Exú raramente pega a frente de uma falange, (exceto) quando pega uma casa com todas Pomba Giras meninas e, curiosamente, com a Pomba Gira Dama da Noite.

Exú Carangola

Apesar de sua origem africana, este Exú integra o Reino da Lira, uma vez que a

ele se atribui todos os ritmos de dança, principalmente os frenéticos. As pessoas quando atacadas por este Exú, em uma demanda, ficam dando risadas estridentes, dançando freneticamente e com falas confusas. Seus rituais como os sacrifícios têm de ter musicas e instrumentos tocados e acompanhados de cantos e de palmas. Este Exú esta ligado ao ritmo frenético e a felicidade que ele traz, porém quando em demanda faz a pessoa se expor ao ridículo. Casa a Pomba Gira Kayala e Maria Padilha.

Pomba Gira Maria Padilha da Lira

Não confundi-la com a Maria Padilha das Almas e nenhuma outra. Também conhecida como Rainha Maria Padilha, Maria Padilha do Candomblé e vulgarmente Maria Padilha do Cabaré. Antigos escritores a relacionavam à Rainha de Castella, da nobre familia Padilha da Espanha. Esta entidade é nobre pela sua natureza, cativou homens da corte e freqüentou as mais altas festas. A esta entidade recorremos quando queremos contrair um casamento ou relação para uma mulher com um homem

de posses ou da alta sociedade. Em suas oferendas sempre deve conter maçãs "argentinas", e champanhes doces de qualidade. Casa com Exu Sete da Lira.

Pomba Gira Dama da Noite

Entidade de grande força e benevolência, a ela recorremos quando queremos tirar uma mulher da "vida fácil". Apresenta-se como uma linda dama de cabelo e vestido curtos.

Suas oferendas devem ter flores e bombons, sempre.

É importante que tenhamos em mente que por ser a Pomba Gira uma entidade feminina e no mais das vezes sensual, não pode significa que seja promiscua. Ao contrário, esta poderosa entidade, como qualquer Pomba Gira, tem força e capacidade de tirar uma mulher de uma vida "torta" e dar-lhe um rumo certo.

REINO DAS MATAS

Este é um reino que considerado muito especial, principalmente pela riqueza de entidades. Infelizmente é um reino esquecido nas " Kimbandas". Os integrantes deste maravilhoso reino são, desde Exus a Caboclos Kimbandeiros. De uma força extraordinária. No nosso templo, recorremos a eles com frequência, em especial para tratar casos amorosos. Suas cores são o preto e verde.

Exú das Matas

Chefe do Reino das Matas muitas vezes chamado de "Rei das Matas", se apresenta como um homem vestido de penas, porem não é um índio. Responde apenas em lugares que tenham abundância de arvores altas, onde a luz do sol fique ofuscada. Sua especialidade é trazer para perto quem está distante, assim como auxiliar as pessoas que estão agonizando, na última hora. Recebe em suas oferendas, Cana de Açúcar e vinhos licorosos. Casa com Pomba Gira das Matas.

Exú Quebra Galho.

Entidade que envolve profundos fundamentos hoje desconhecidos. Uma entidade "metá-metá", no caso uma entidade com duplo sexo, pois, por seis meses é homem e seis meses é mulher. No entanto, em suas incorporações nunca demonstra características femininas. É especialista em amarrações amorosas, inclusive aquelas que envolvem pessoas do mesmo sexo, feito com bonecos de madeira. Também é muito útil em quebrar demandas e males em geral. Recebe em seus sacrifícios apenas pombos e aprecia licores de frutas. Casa Com a Pomba Gira Flecha Vermelha

Exú Arranca Toco

Primeira mente não devemos confundir o grande Exu Arranca Toco com o glorioso Caboclo Arranca Toco, uma vez que são apenas homônimos e habitam as matas. A ela recorremos quando queremos achar tesouros escondidos ou quando necessitamos extrair recursos naturais de determinado lugar almejando lucro.

Apresenta-se como um homem alto, de trajes semelhantes a um sertanista. Ofertamos à esta entidade pedaços de cana e vinhos secos. Em suas oferendas aprecia carne seca. Casa com a Pomba Gira das Matas.

Exú Cobra

Exú de muita força espiritual. Bruxo que transmuta sua imagem para uma cobra, isso por ser um exu de mata e de cemitérios de mata. Comandando falanges de entidades do umbral que se apresentam com cabeça de cobra, por isso temos que saber lidar com este grande Exú. Para ele não trazer cargas negativas para o terreiro. A ele recorremos para nos livrar dos mais graves perigos espirituais, materiais, de risco de morte e acidentes. Casa com a Pomba Gira das matas e a Pandilha.

Exú Pedra Negra

Com profundo respeito que se deve falar desta grande entidade que tem o nobre poder de ajudar as pessoas que estão em dificuldades financeiras. Este Exu é o

grande conhecedor dos tesouros minerais conhecidos e desconhecidos. A ele recorremos para obter vantagem financeira. O nome Pedra Negra tem origem no raríssimo ouro negro, metal de altíssimo valor.

Aqui um ebó, simples se comparado a tantos ebós poderosos para dinheiro desta entidade. Pode-se utilizar para casos de desespero:

> *Fazer um padê de farinha de mandioca com vinho tinto suave e acomodar num parto de barro, no centro do prato colocar um copo de cachaça com sete moedas correntes, levar num cruzeiro de mata e ascender uma vela branca suplicando ajuda a este maravilhoso Exu.*

Esta entidade se apresenta como um elegante homem de terno preto. Casa com pomba Gira das Matas e Pomba Gira Cigana das Matas.

Exú Pantera Negra

Chefe das antigas tribos Syoux. Este Exú é o chefe dos caboclos kimbandeiros dentro deste reino. Conhecido também como Caboclo Roxo. É um Exú de muita força. Recorremos a ele para vencer demandas e guerras. Responde principalmente em cemitérios indígenas, recebendo oferendas com carnes cruas. Realiza-se grandes limpezas astrais com pólvora e defumação de mirra e incenso com esta entidade e sua falange. Sua bebida preferida é a cachaça curtida com canela. Apresenta-se como um típico indio Sioux de filme americano. Casa com a Pomba Gira Flecha Vermelha e curiosamente com a Pandilha.

Exú Pimenta

Este poderoso Exú se apresenta como um índio de cor avermelhada ou como um mago, por ser entidade que domina a alquimia, a quimica e as fusões. É um verdadeiro mago da Kimbanda, só ele domina os ingredientes certos de magia advindos da natureza. Recorremos também

à esta entidade para castigar os inimigos que vivem a falar mal de nós. Todas as oferendas deste Exú devem conter pimentas.

Exú Serra Negra

Caboclo Kimbandeiro pouco cultuado, que traz consigo o poder de avisar sobre os perigos futuros. Assim como a serra é alta, lá de cima é que ele enxerga a aproximação dos inimigos. Apresenta-se como um índio de meia idade, com um manto negro. Ele foi um pajé das tribos Comanches e é habilidoso na transmutação das energias, principalmente com a pólvora. Recebe oferendas de milho torrado claro e carne de lebre assada. Casa com Pomba Gira da Figueira.

Exú Pena Negra

Caboclo Kimbandeiro, poderoso em combate. Era um índio guerreiro. A ele recorremos quando queremos vencer um inimigo próximo que se tornou uma situação delicada. Apresenta-se como um homem de cocar pequeno e de pena negra. Está

sempre munido de sua zarabatana, é hábil atirador. Acerta o alvo. É certeiro, acerta só o que é alvejado, sem atingir os demais. Recebe em suas oferendas carne de caça assada em espeto de madeira e bebe cachaça de gengibre. Casa com Pomba Gira das Matas.

Exú Pena Roxa

Caboclo Kimbandeiro que habita os cemitérios indígenas, ele é responsável pelos corpos ali depositados. A ele recorremos para afastar eguns de ancestrais muito remotos. Apresenta-se como um índio muito grande, com um cocar ornamentado com penas roxas. Em suas Oferendas recebe carne crua e fumo em cachimbo.

Casa Com Pomba Gira Flecha Vermelha.

Exu Mangueira

Este antigo Exú muitas vezes se passa pelo seu inseparável companheiro Exú Marabô. Assim como este, sua bebida preferida é o absinto e pronuncia palavras e

frases em francês.

Este Exú é um grande feiticeiro. Conhece todos os segredos da magia negra. A ele recorremos para desmanchar feitiços de magia negra feitos para matar alguém. Servimos seu ebó com bifes de filé de gado crus e charutos finos. Casa com Pomba Gira Mirongueira e Pomba Gira das Matas.

Pomba Gira das Matas

Lamentavelmente, hoje em dia não vemos mais esta entidade cultuada, pois se trata da grande dama das matas. É uma Pomba Gira de muita força e trabalho, a qual recorremos, especialmente, para pedir forças às mulheres arrimo de família. Entidade de rara beleza que se apresenta como uma mulher morena de vestes curtas e saia verde. Aprecia vinhos licorosos e cerejas. Responde principalmente em clareiras e cruzeiros em T no meio das matas.

Pomba Gira Flecha Vermelha

Esta é outra entidade que não se vê ser cultuada, embora haja quem duvide de suas existência, não só existe como é muito conhecida em algumas regiões mais afastadas do pais. Pomba Gira Guerreira que tem como utilidade proteger as mulheres que sofrem agressões de homens. Apresenta-se como uma bela índia de vestido vermelho armada com bodoque. Recebe em suas oferendas maçã e toma água ardente.

REINO DAS ÁGUAS

Este reino composto por Exús, encantados e também por Caboclos. Trata-se de um reino muito importante por que dominam as fortunas e os pensamentos. Estas entidades têm grande poder de magia, por conhecerem todos os mistérios das águas, dos mares e águas doces. Suas cores predominantes são azul e preta.

Exú Maré.

Esta entidade é muito cultuada na Kimbanda ainda mais por ser chefe do Reino da Água. Os antigos autores o descreviam como um homem marinho de escamas, em nossos dias já o descrevem como um elegante homem de trajes nautilus.

Este Exú domina toda a fortuna, dinheiro e negócios que vem do mar. Mas, também atua em limpezas espirituais. Quando este exu sai do mar e vai até a encruzilhada de rua, é para limpar os feitiços e cargas negativas. Quando as encruzilhadas do terreiro ou comércio estiverem sujas por feitiçarias, lava-se com

anil e cachaça chamando por este grande Exú. Aprecia em suas oferendas frutos do mar como camarão e peixes. Casa com a Pomba gira da Praia.

Exú dos Rios

Este Poderoso Exú, companheiro de Exú Veludo, apresenta-se como um forte homem vestido de penas, sendo muito confundido com os caboclos kimbandeiros do reino das Matas. Recorremos a ele quando queremos que algum mal ou alguém se afaste de nossas vidas. O ápice da força desta entidade responde onde dois rios se encontram formando um verdadeiro cruzeiro de águas. Este Exú aprecia suco de jambolão e em todas suas oferendas deve conter frutas de vários tipos. Casa com a Pomba Gira dos Rios

Exú Marinheiro

Esta entidade além de se apresentar como Exú é um encantado, espíritos de velhos marinheiros que trabalham

principalmente para trazer de volta um homem que foi viajar a trabalho. Esta entidade se apresenta como um homem de vestes brancas de marinheiro, lembrando que hoje ele se apresenta muitas vezes no terreiro e é confundido com o Exu Maré. Aprecia o rum e suas oferendas devem sempre conter camarão feitos ao bafo. Casa Com a Pomba Gira Morena da Praia

Exú Marabá

Vamos abordar agora uma entidade um tanto desconhecida, porém creio que a mais perigosa de toda Kimbanda. Não deve nunca ser evocada por quem não tenha o máximo conhecimento do assunto. Este Exú comanda todos fenômenos lunares e no pico da lua cheia leva as pessoas a loucura. Também é ele que comanda todos os pensamentos e a força psíquica desde curar uma doença mental como também pode levar a loucura, principalmente na lua cheia. Este controverso Exú se apresenta na forma de um homem todo vestido de cinza e cabelos prateados. Em suas oferendas vai miolos "sapecados" no dendê.

Casa com a Pomba Gira Mirongueira.

Exú Calunga

Exú Calunga ou Calunguinha do Mar, como também é conhecido, é um poderoso Exú que domina todas as almas que morreram ou foram sepultadas no mar. É o único que domina os espíritos primitivos de eras anteriores, que se encontram no fundo do oceano e que muitas vezes assolam casas e pessoas e ninguém consegue detectá-los, geralmente por desconhecimento. Este Exú se apresenta como um grande homem pálido de vestes pretas. Aprecia em suas oferendas bifes de fígado, lembrando que este Exu também é de cemitério, entretanto, dos corpos que ficaram no mar. Casa com pomba Girada praia.

Pomba Gira da Praia.

Se apresenta esta Pomba Gira na forma de uma sereia, porém sempre ereta. Mas não se engane com ela e não a confunda com as caboclas de Iemanjá. Até mesmo por que na antiga literatura

kimbandeira a chamavam de "sereia tubarão do mar" pela sua natureza hostil. Não confundamos esta entidade com a Menina ou a Morena da Praia. Pomba Gira da Praia reina na calunga grande e comanda todos os espíritos de mulheres que morreram ou foram sepultadas no mar. Aprecia tomar champanhe seco branco.

Pomba Gira Morena da Praia

Entidade de rara beleza, também conhecida em alguns terreiros como "Maria Mulata ". Protetora de todas as mulheres que sofrem pela distância ou abandono de um amor. A ela presenteamos com um champanhe rose e muitos adornos, tipo colares e pulseiras, que muito a agradam. Apresenta-se como uma linda mulher de pele bronzeada e olhos amendoados, com características de uma nativa das ilhas e costas.

Pomba Gira Menina da Praia

Como seu nome já diz é uma entidade muito jovem e alegre. É uma das entidades "meninas" que podem chegar e

assumir médiuns de tenra idade que necessitem adentrar na kimbanda. Entretanto, ao alcançar um certa idade, devolve a sua verdadeira entidade.

Apresenta-se como uma linda menina de vestido azul. Aprecia em suas oferendas todos os tipos de doces finos e suaves.

Pomba Gira dos Rios

Esta entidade se apresenta na forma de uma india, mas não é uma cabocla. Ela habita a beira de rios e córregos, a ela recorremos quando uma mulher necessita que um marido violento abandone o lar.
Em suas oferendas aprecia licores doces e compotas de frutas.

REINO DAS TREVAS

Aqui temos o agora um reino polemico. Mais devido ao desconhecimento dos praticantes, do que por qualquer outro aspecto, haja vista que treva nada tem a ver com o mal ou coisas macabras. Treva nada mais é do que a ausência de luz. Estas poderosas entidades tem a possibilidade de, quando necessário, penetrar nos mais profundos abismos espirituais, onde nenhuma outra entidade consegue atingir.

Dentro deste reino temos além de Exús, espiritos de grandes bruxos. O que envolve mais polemica fruto do desconhecimento.

A cor predominante deste maravilhoso reino é a cor preta podendo mesclar com outras cores dependendo da entidade.

Não nos escusamos de ressaltar, sempre, a importância destas entidades, pois quando uma pessoa está na escuridão total, seja espiritual ou material, ou quando está sendo vitima de magias negras, feitas até por outros seguimentos, é ao reino das trevas que recorremos.

Exú Rei das Trevas

Este nobre Exú comanda este reino. Rei de antigos povos já extintos. Um Exú muito primitivo apesar de sua nobreza. Apresenta-se como um lindo homem moreno de vestes nobres e escuras. A este Exú recorremos para resgatar aquelas pessoas que tendo sido abastadas, caíram na mais profunda escuridão financeira, material e moral.

Aprecia em suas oferendas whiskys envelhecidos e vinhos das melhores safras como também carne de porco e especiarias nobres.

Casa com a Pomba Gira Rainha das Trevas e a Pomba Gira Rosa Negra

Exú Capa Preta

Primeiramente, há de se render homenagem e um profundo respeito a esta entidade que é o rei da magia negra, conhecedor de todos os segredos obscuros da magia. Este poderosíssimo Exú se apresenta como um homem de cartola e capa preta que representa todos os segredos ocultos, ainda não descobertos da

magia. Devemos ter muito cuidado com este Exú devido ao grande poder que ele tem de derrubar babalorixás e chefes de terreiro rapidamente. Por isso devemos tomar precauções quando do assentamos a um filho, para não se voltar esta entidade contra nós.

Não só ele domina os segredos da magia como também detém muitos mistérios e fundamentos que não cabem aqui expor, uma vez que são fundamentos passados apenas aos filhos de confiança. Trata-se do que costumo dizer que é mais que um fundamento, mas um dos altos dogmas de magia da Kimbanda.

Aprecia carnes de porco e whiskys. Casa com quase todas Pomba Giras.

Exú Asa Negra

Espírito de um poderoso e antiguíssimo bruxo que através de rituais mágicos criava asas negras e pousava em cima da casa dos inimigos para amaldiçoa-las.

Apresenta-se como um homem de asas e capuz negro. Aprecia em suas oferendas vísceras de animais de abate.

Quando possuímos o assentamento desta entidade nunca deve ficar em lugar alto na casa, sob pena de transmitir um axé negativo para a mesma.

Casa com a bruxa de Évora e a Pomba Gira Dilaín.

Exú Morcego

Exú Morcego ou Capiroto, como é conhecido nas regiões do norte, é um Exú muito antigo e cultuado também em outros segmentos religiosos praticantes de magia. Apresenta-se como um homem forte vestido de preto com asas negras de morcego. Esta entidade tem o poder de matar a distância disseminando as mais terríveis doenças contagiosas como a hidrofobia (raiva). Sua bebida preferida é a cachaça com sangue de animais, quando esta entidade esta brava ou revoltada numa casa os primeiros a sofrerem são os animais de estimação contraindo doenças. Casa com todas as Pomba Giras de Almas.

Lorde da Morte

Esta entidade em si não é propriamente um Exú, mas a face escura de Zé Pelintra. É um egun e também um "malandro". É a face obscura do desencarne, tudo que envolve os remorsos e pecados, é uma alma que guarda rancor da própria morte. Por isso é o protetor das pessoas que sempre estão sob risco da morte. Para ele, fazemos serviços e trocas de vida com pombo preto na cruz mestra do cemitério em conjunto ao Zé Pilintra para livrar a pessoa da morte.

Com o intuito de não gerar polêmica devido ao desconhecimentos, ou quem sabe, até por equivocados ensinamentos, não será aqui colocado seu ebó. Apresenta-se como um esqueleto vestido de terno e chapéu preto. Casa com Maria Padilha das Almas ou Pandilha.

Havengar

Adotam este nome espíritos de bruxos que viveram em épocas remotas. Por desconhecimento, estas entidades podem virar chacota na boca de pseudos "sábios".

No entanto, estes bruxos são muito hábeis e úteis, principalmente para tratar males espirituais desconhecidos e tidos como insolúveis. Devemos mito respeito à estas entidades devido a escuridão que vivem hoje a grande parte dos praticantes por não receberem conhecimento de seus sacerdotes.(não entendi) Estas entidades quase não se manifestam mais, porem quando fazem falam pouco e tem atitudes discretas.

Exú Sete Pedras

Conhecedor de todas as artes advinatorias. A este fabuloso Exú recorremos quando uma pessoa tem problema em dominar oráculos, são feitos rituais próprios dele para o praticante conseguir interpretar com exatidão e maestria o oráculo determinado. Ratifico, é de se lamentar que hoje estas entidades serem desconhecidas uma vez que possuidoras de um grande valor. Apresenta-se como um mago de capuz, carregando um saco de pano entre as mãos. Recebe diversos tipos de oferendas, mas a preferida é com 7 bolos de carne

passado na canela em pó.

Casa com a Bruxa de Évora e Pomba Gira Rosa Vermelha.

Exú Sete Sombras

Poderosa entidade que domina os cruzeiros de trevas, onde se cruzam as sombras. Poucos são os que sabem da importância deste Exú. Com ele fazemos serviços em cruzeiros de sombra para trancar inimigos, serviços estes que não são descobertos, pois no cruzeiro de sombra, assim como aparece, também desaparece. Entretanto é importante o alerta de que temos que ter muito cuidado, pois se não for feito de maneira correta, os danos e revezes são irreparáveis. Pelas Sombras desaparecerem este Exú utilizado para que se permaneça "invisível" para as pessoas não notarem ou desaparecer coisa. Casa com a Pandilha.

Zé Pretinho

Mais um espirito de "malandro" que compõe este reino, sempre vestido de terno e chapéu preto semelhante ao Zé Pelintra,

porém de vestes pretas. Esta entidade representa toda a obscuridade e escuridão da boemia. O ponto mais profundo, o fundo do poço que uma pessoa pode cair na vida noturna. A este Exú se recorre tanto para jogar uma pessoa na escuridão como para tirá-la. Em todas suas oferendas deve conter milho torrado bem escuro e bife de fígado. Gosta de cachaça, cerveja. Responde na parte mais escura de cruzeiros, onde tem boemia da mais baixa, e gosta como sacrifício galos de rinha pretos. Casa com Dama da Noite e Pandilha

Pomba Gira Rainha das Trevas

Como seu nome já diz ela é a rainha deste poderoso reino, apresenta-se como uma rainha toda vestida de preto com uma coroa de pedrarias pretas. Sentada em seu trono ela comanda o reino das trevas. A esta entidade recorremos oferecendo uma mesa a ela quando uma mulher esta disputando poder com um homem em qualquer setor da vida. Aprecia em suas oferendas carne de faisão.

Pomba Gira Maria Quitéria

Pomba Gira bastante conhecida, embora desconhecida sua força e natureza hostil que carrega. Pode trazer grandes incômodos para os terreiros. É uma grande entidade se assentada e trabalhada cortando dos nossos caminho todos os males e feitiçarias. É a própria Pomba Gira da guerra. E é por esta natureza guerreira que temos de ter cuidado quando a cultuamos. Não é uma Pomba Gira vaidosa e anda como um punhal que utiliza sem piedade contra seus inimigos. Outros dizem que carrega uma espada ou uma navalha.

Pomba Gira Rosa Negra

Dama das Trevas é uma das mais belas Pomba Giras da Kimbanda. Suas médiuns geralmente já são belas naturalmente. Apresenta-se como uma mulher morena com vestido longo preto e uma rosa negra presa no mesmo. Esta entidade é a trabalhadora do reino, tudo que lhe é pedido ela responde com grande rapidez. Por isso o cuidado com o que se pede para não haver arrependimento. Basta

uma rosa pintada de preto (tinta de floricultura) e uma vela para esta entidade atender seu pedido.

Aprecia em suas oferendas bombons de chocolate amargo.

Pandilha

Vamos adentrar num assunto polêmico e de fundamento desconhecido. Seria ela uma Pomba Gira, uma bruxa, um egun ou um demônio? Talvez um pouco de cada e todas ao mesmo tempo. Esta entidade tem sua origem, nascida no Reino das Trevas, habita os buracos, não só de terra mas qualquer tipo de buraco, onde haja escuridão. Mais do que com qualquer outra entidade devemos estar muito atentos e tomar muitíssimo cuidado com ela, pois os resultados podem ser imprevisíveis e irreparáveis. Seu buraco preferido é o do oco da figueira ali habita e responde com outras entidades de trevas. Sua mesa é forrada com tecido preto de guarda chuva jogado fora. Aprecia o famoso arroz com lingüiça e as polentas com couve. Seu animal de sacrifício é a galinha cinza ou preta. Atenção, assim como sua força

pode causar grandes males, pode também afastá-los. Existem trocas de vida feitas para tirar pessoas do caixão ou da miséria. Quando ela incorpora é de forma bem diferente das demais Pomba Giras e não devemos encará-la nos olhos.

REINO AFRICANO

Neste reino cultuamos entidades de origem africana, composta por Exús, ancestrais nativos, bruxos e divindades africanas.

Este reino é comandado pelo grande rei da Kimbanda Mussurumin, Exú Rei Kaminaloá.

Inclusive, assim como mostramos em capitulo anterior pela Kimbanda ser de origem africana de tradição bantu este reino é o mais primitivo e é considerado a raiz da Kimbanda. Suas cores são preto, vermelho, verde e amarelo.

Exu Rei Kaminaloá

Antes qualquer coisa, há de se prestar todas as merecidas homenagens ao Rei de nossa linhagem espiritual, aquele que reverenciamos como a raiz de nossa Kimbanda. Este grandioso Exú é o maioral de Mussurumin. Responde principalmente em cemitérios onde hajam descendentes de africanos enterrados, assim como, ondde houver cemitério de escravos, lá estará este guardião. Ele se apresenta como um

homem negro com adornos cobertos de penas cinzas, ou ainda como um homem vermelho de chifres. Todas suas oferendas devem conter carne. Sua bebida é o gim. Casa com a Pomba Gira Mirongueira.

Exú Ganga

Este poderoso Exú representa a espiritualidade Kimbandeira, é ele que nos dá a força espiritual, seja para vidência ou para trabalhos. Sem ele, na Kimbanda de Mussurumin não fazemos nada. Recorremos a ele para termos visão espiritual. Ele é o responsável por transmitir doenças terríveis aos traidores do terreiro em que ele esteja assentado. Se apresenta como uma criatura de cor cinza meio grotesca com um olho apenas na testa (terceiro olho). Em suas raríssimas incorporações sentimos um cheiro forte de carne putrefada. Responde em pequenos cemitérios de família ou em tumulo de feiticeiros. Também responde, na parte mais escura da mata. Assim como seu companheiro Rei Kaminaloá nunca deve faltar carne em suas oferendas.

Exú Malé

Este Exú se apresenta de duas formas: uma como um preto velho sentado num banquinho; outra como um imponente Exú, quando chama-se Exu Sete de Malé.

Este Exú, a Kimbanda Mussurumin, utiliza para desfazer feitiçarias, trabalhando principalmente em cruzeiros com pólvora e cachaça, fazendo suas "mirongas". Suas oferendas, quando se apresenta como Exú Malé é rapadura de palha com cachaça e café preto. Quando se apresenta como Sete de Malé é padê com dendê.

Exú Quirombô

Este Exú é o príncipe de Mussurumin. Apresenta-se como uma simpática menina de lacinhos na cabeça, mas não se engane, ele não é uma menina. É um poderoso Exú. Especialista em amarrações amorosas, inclusive de meninas virgens, por isso utiliza esta roupagem para se aproximar. Este Exú foi um feiticeiro africano com a capacidade de fazer feitiços de sedução infalíveis.

Também trabalha para o sucesso financeiro, se agradado como espera. Casa

com as Pomba Giras meninas de qualquer reino. Sua oferenda não pode faltar morangos ou cerejas nunca.

Exú Lalú

Exú africano guardião dos córregos e rios. A este Exú recorremos quando se trata de uma quantidade de feitiço, pois ele tem o poder de descarregar qualquer mal, não importando o tamanho que seja. Apresenta-se como um homem negro alto vestido com roupas africanas estilo aborígene. Em suas oferendas aprecia a cachaça e as batatas cozidas amassadas.

Pomba Gira Mirongueira

Esta Pomba Gira é a representante feminina do povo africano. Ela traz toda a sorte e segredo de magias. Recorremos a ela quando uma mulher esta iludida com um homem. Apresenta-se como uma mulher africana de vestido com um jarro na mão.

Em suas oferendas deve sempre conter a maçã fatiada e seu padê de mel.

REINO DO ORIENTE

Este reino é o último não por ser menos importante, mas por ser muito especial que mereceria mais que um capítulo, em razão da extensão e profundiade dos seus mistérios e fundamentos.

Ao contrário do que muitos pensam, não trabalham apenas entidades ciganas, embora sejam as que mais atuam. Trabalham com entidades de diversas etnias orientais. Este povo atua diretamente na espiritualidade de todos, traz ensinamentos preciosos do oriente para o ocidente. Gostaria de ressaltar a diferença de Exus e Pomba Giras Ciganas e Entidades Ciganas puras que se manifestam na Kimbanda.

Suas cores principais são o verde e o rosa.

Exú do Oriente

Também conhecido como Exú Rei do Oriente. Entidade que pouco se manifesta aqui no sul, mas em outros estados ainda é muito prestigiado e

cultuado. Apresenta-se como um homem de coroa, de feições meio indefinidas entre o oriental e ocidental que carrega consigo o símbolo do Reino, que é a estrela de Davi.

Recorremos a este Exú quando a nossa paz espiritual ou a nossa vida religiosa está perturbada. Este Exú tem a força de equilibrar nossa vida espiritual e religiosa.

Ele apenas recebe ebós em forma de "mesa" com especiarias e grãos como oferenda.

Exú Estrela

Mestre das artes adivinatórias. É a ele que recorremos para auxílio em jogo de cartas e interpretações astrológicas. É um verdadeiro mestre dos oráculos. Apresenta-se como um mago, com um pingente em forma de estrela no peito. Em suas oferendas deve conter sempre a fruta carambola fatiada em formato de estrela. Casa com a Pomba Gira do Oriente.

Exú Cigano do Cruzeiro

Este Exú de origem cigana, como o nome já diz, percorre os cruzeiros de movimento trazendo a fartura e a riqueza. Quando formos fechar um negócio, é muito bom recorrermos à força de Exú Cigano.

Podemos fazer ebós de cruzeiro com frutas, pipoca e até milho torrado com vinhos licorosos, puxando com grãos de fartura até a porta de nossa casa. Este Exú se apresenta de vestes ciganas, podendo portar violino ou até mesmo uma espada.

Exú Cigano das Almas

Como todo povo obrigatoriamente trata da morte, os ciganos não são diferentes. Esta entidade habita cemitérios ou lugares onde tem ciganos sepultados. Ele nos traz a riqueza e a fartura dos antepassados ciganos, das antigas moedas de ouro.

Apresenta-se como um velho cigano de barba com roupas simples e um cajado.
Aceita em sua oferenda porco assado e rodelas de lingüiça.
Casa Com a P. Gira Cigana dasAlmas.

Exú Cigano da Estrada

Este Exú faz parte dos ciganos mercadores que rodam de carroça pelas estradas negociando mundo à fora. Quando o caminho está muito trancado e as aberturas de cruzeiros não fazem mais efeito, recorremos a serviços na estrada para este Exú. Ele está sempre acompanhado de sua carroça e seu baú. Sempre traz as novidades que estão faltando para as nossas vidas. Casa com a Cigana da Estrada.

Exú Chama – Dinheiro

Este Exú é tão rico, como costumo dizer que teria de ter um livro só para tratar dele. Trata-se de uma entidade a parte de outros Exus. O seu assentamento é feito de forma singular, seu assentamento fica separado dos Exus em geral. Este Exú não bebe e nem fuma.

Conhecedor de todos os tesouros existentes no mundo, em todas as dimensões, para falar deste Exú, precisariamos de muito mais que um

capítulo ou livro.

Pomba Gira Cigana do Cruzeiro

Esta Pomba Gira é muito conhecida por sua imagem com pandeiro ou jogo de cartas na mão. Sempre de roupagem vermelha, a ela recorremos para trazer as fortunas e os amores, fazemos a ela serviços em cruzeiro de praça com aves brancas pedindo a fartura para um comércio ou pessoa. Esta entidade aprecia diversos axés, porém quando é para fartura deve conter porco ou peixes.

Pomba Gira Cigana das Almas

Apesar de ser cigana ele é cruzada com o povo das almas do qual faz frente junto com outros Exús e Pomba Giras de Cemitério. Entidade especialista em desmanchar pragas e feitiços como também trazer a riqueza e a fartura ancestral. Se apresenta de vestido preto e branco sempre, sendo avistada perto de sepulturas marmorizadas.

Pomba Gira Cigana da Estrada

Entidade que chamamos para nos trazer as oportunidades. Pomba Gira viajante, que vai colhendo os bons frutos das viajens, como a fartura, fortuna e o amor.

Apresenta-se como uma linda cigana em cima de uma charrete. Presenteamos esta entidade antes de qualquer ritual cigano para ela trazer de outras terra egrégoras ciganas positivas para integrar o axé do ritual que será feito.

ESPÍRITOS CIGANOS

Dedico este capítulo à diferenciar os Exus Ciganos dos Esíritos Ciganos ou, como chamam entidades ciganas, de "oriente puro". Este espiritos não são da Kimbanda mas assim chegam com a permissão e vigia de Exu Tiriri. Estas entidades não são assentadas como Exús, na Kimbanda de Mussurumin. São assentados em cristais preciosos ou semi-preciosos e apenas pombos brancos são sacrificados. Já em outras linhagens também de forma acertada cultua-se apenas com ervas lavando-se imagens de gesso. A facilidade de trato desta entidade relativo à riqueza de fundamentos que tem atraem inúmeros seguidores, até por que no povo cigano não existem donos da verdade ou exclusividades, este povo é livre e muito espiritualizado. Estas entidades adotam nomes em geral independentes como: Ramon, Vladimir, Pablo, Ivan, Esmeralda, Madalena, Dara, entre outros.

Podendo também se denominarem com suas caracteristicas como : Cigano do Violino, do Jarro, Cigana do pandeiro, do

Jarro, etc..

Suas oferendas consistem em flores, frutas, carnes assadas, doces e vinhos. Apreciam perfumes e adornos. A eles consagramos também as cartas ciganas, mas seu oráculo principal é a vidência através de uma taça de cristal com água da fonte e pétalas brancas de rosa. Este o verdadeiro oráculo cigano.

Nunca fazemos uma festa de Kimbanda sem que este povo seja homenageado com no mínimo uma mesa, pois a eles também pertence o alimento e a fartura. Feliz de quem traz este povo consigo, pois a felicidade é certa. Por isso deixo aqui uma homenagem a dona da minha vidência, a Cigana Esmeralda que há décadas me acompanha trazendo fartura, amor e espiritualidade a todos que procuram.

BELLZEBU

Este capítulo exclusivo, para encerrar esta obra com chave de ouro falando desta entidade, cuja descrição faltam as palavras. É o Exú Mor, o mais iluminado da Kimbanda. Aquele que traz a perfeição de vida a todos aqueles que o amam e idolatram de forma pura verdadeira. Exú Bellzebu é o mentor, chefe e rei de nosso templo. Os benefícios e maravilhas que a magia desta entidade traz são indescritíveis. Do mesmo modo, que se apresenta como um bode de forma grotesca, se apresenta como um fino cavalheiro com pés de bode, aprecia tudo que é melhor, pois é o melhor que ele proporciona seus seguidores. Os benefícios, incalculáveis que este Exú traz, não são assim tão fáceis. Não é só a riqueza material. Mas principalmente a riqueza espiritual. Cada ser humano escolhe a riqueza que mais lhe cabe. Ainda, há de se registrar os testes e provações que este Exu coloca no caminho de quem ele escolhe. Em razão da sua perfeição, por ele muitos serão os chamados, mas poucos serão os escolhidos, salve meu rei!



Ialorixá Manoela Flores de Iemanjá e Cabocla Iara, notória mãe de santo que fez história no bairro Mont'serrat em porto Alegre e na Cidade de Camaquã homenagem póstuma que presta sua bisneta e filha de santo que muito se orgulha em levar sua bandeira e sempre lembrar o seu nome.



Babalorixá Henrique de Ogum (Izidio Cruz Benfatto), feitor de Kimbanda da autora, homenagem póstuma a um poderoso homem de religião e grande conhecedor dos mistérios da Kimbanda Mussurumin.



Bruxa Fernanda (Kimbanda Mussurumin), Ialorixá Fernanda de Oxum Demun (Nação Jêje)

Bruxa Fernanda é natural de Camaquã no Rio Grande do Sul, nascida no ano de [illegible], casada, mãe de cinco filhos, pedagoga, jornalista, escritora e empresária. Iniciou sua vida religiosa com um mês de vida entrando na umbanda e após na nação pela sua bisavó Manoela Borges de Iemanjá do Bairro Montserrat feita por Joãozinho do Bará (exú bi), iniciada e aprontada na kimbanda do Muzunguman por pai Henrique de Ogum (Henrique do bob).

Atualmente somando quase 40 anos de vida religiosa Iálorixá Fernanda de Ogum Demum tem filhos, seguidores e amigos espalhados pelo mundo todo, principalmente nos países onde bruxaria é tradição, divulgando a kimbanda.
Também atende com consultas
e é dirigente do templo de exu mor dedicando-se integralmente ao sacerdócio, conhecida mundialmente como Bruxa Fernanda.